

SISTEMA DE VUCETICH

O Sistema decadactilar de Vucetich é o adotado no Brasil e foi lançado na Argentina em 1891. Compreende a identificação utilizando as impressões de todos os dedos de ambas as mãos.

Um impressão digital apresenta três sistemas de linhas:

- a. Sistema Basal ou basilar - corresponde ao conjunto de linhas paralelas ao sulco que separa a segunda e a terceira falanges. No polegar é o da primeira e terceira falanges;
- b. Sistema marginal - conjunto de linhas das bordas de impressão;
- c. Sistema central ou nuclear - conjunto de linhas entre os dois anteriores.



Na existência de ponto(s) de confluência entre os três sistemas cria-se uma figura típica denominada delta ou trirrádio.

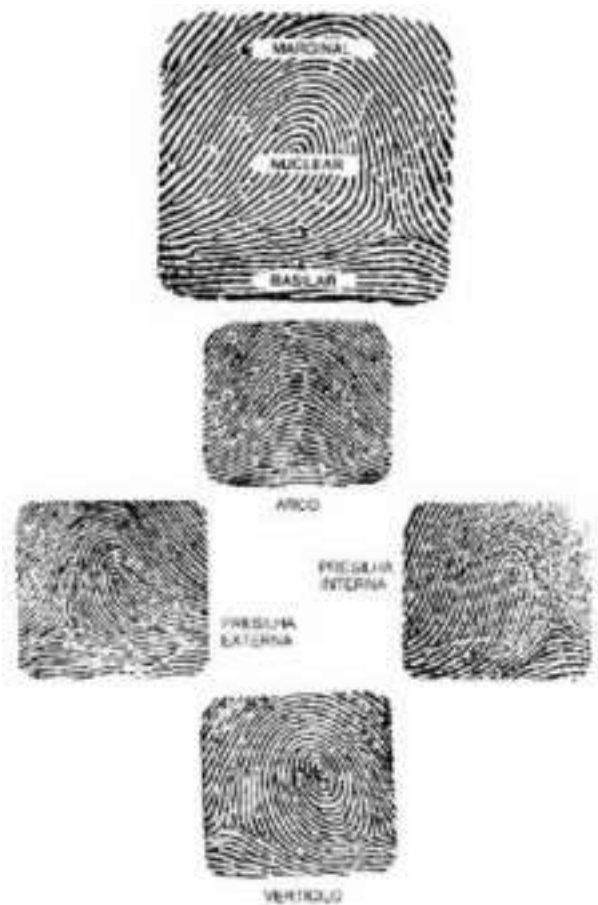


Sendo assim, as impressões poderão ser classificadas em quatro padrões diversos:

- não ter delta (arco);
- ter um delta, à direita do observador (presilha interna);
- ter um delta, à esquerda do observador (presilha externa);
- ter dois deltas, um de cada lado (verticilo).

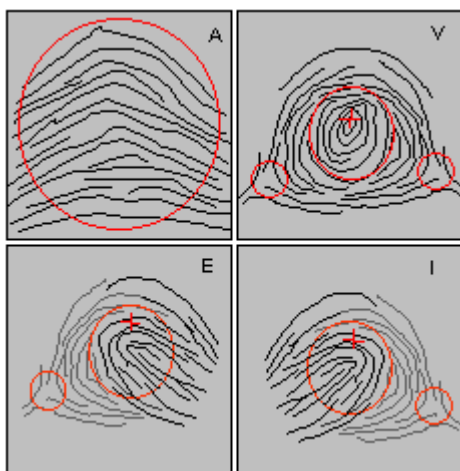
Para fins de classificação, essas quatro formas fundamentais se designam pelas letras (A, E, I, V) quando se encontram no polegar, e por números (de 1 a 4), quando se encontram em qualquer um dos outros dedos:

- Arco (A ou 1) - adéltico (sem deltas)
- Presilha Interna (I ou 2) - 1 delta à direita)
- Presilha Externa (E ou 3) - delta à esquerda
- Verticilo (V ou 4) - 2 deltas



Algumas situações especiais, recebem notações próprias:

- Dedos amputados (0)
- Dedos defeituosos ou com cicatriz que impede a classificação (X)



FÓRMULA DACTILOSCÓPICA

Também denominada Individual Dactiloscópica é uma fórmula empregada para arquivamento dos achados obtidos a partir da tomada e classificação das impressões digitais de um indivíduo. Nessa fórmula, os dedos da mão direita constituem a série, e os dedos da mão esquerda, a secção. O polegar da série é denominado fundamental, e os demais dedos constituem a divisão.

Exemplo de uma fórmula dactiloscópica:

Série V - 3243

Secção I - 2131